

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 52, 27/12/2021 a 02/01/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 52, 27/12/2021 a 02/01/2022**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2018-2020
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE*	€/ kg	2,55	2,55	2,38
Clementina*SE*1 (63-74 mm)	€/ kg	0,85	0,85	0,94
Diospiro*Tipo Mole*SE*Médio	€/ kg	1,40	1,50	1,40
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0,75	0,75	0,64
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,76	0,76	0,63
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1,51	1,51	1,36
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0,74	0,77	0,79
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0,85	0,85	1,08
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0,80	0,80	1,05
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	0,34	0,38	0,73
Batata Doce	€/ kg	0,60	0,60	0,52
Batata de Conservação	€/ kg	0,25	0,25	0,27
Cebola de Conservação	€/ kg	0,35	0,35	0,45
Cenoura	€/ kg	0,18	0,18	0,18
Couve*Brócolos	€/ kg	0,42	0,72	0,35
Couve-flor	€/ kg	0,37	0,64	0,35
Couve *Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,23	0,25	0,32
Curgete	€/ kg	1,35	1,37	0,46
Pimento Verde	€/ kg	1,00	1,00	1,03
Pepino	€/ kg	0,83	0,76	0,61
Tomate*Cacho	€/ kg	0,85	1,05	0,82
Tomate *Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,48	0,70	0,43
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	0,95	0,95	0,78
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	1,95	1,95	1,40
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,35	1,35	1,40
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2,58	2,58	2,48
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1,15	1,15	1,05
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,05	1,05	0,94
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1,01	1,01	0,90
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	1,90	1,90	1,78
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4,50	4,50	4,17
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1,30	1,31	1,67
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1,31	1,32	1,67
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,96	3,96	4,08
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	2,18
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5,67	5,67	4,50
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4,03	4,03	3,32
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,61	3,61	2,86
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6,42	6,33	5,28
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	6,75	6,75	5,82
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,50	5,75
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolés	€/kg Peso Carcaça	4,23	4,23	3,82
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3,60	3,60	3,19
Novilha 12-24 meses cruz.Charolés	€/kg Peso Carcaça	4,40	4,40	3,81
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3,66	3,66	3,23
<b>Cereais importados nos portos</b>				
Milho (Lisboa)	€/t	275,00	275,00	193,00
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	300,00	310,00	207,50
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	305,00	315,00	226,00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	243,00

Fonte: GPP/SIMA  
SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 52, 27/12/2021 a 02/01/2022. ....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas .....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte .....	4
iii. Frutícolas .....	5
b. Cereais e derivados de cereais .....	6
c. Carnes e Ovos .....	6
i. Carne de Aves .....	6
ii. Ovos .....	7
iii. Carne de Suínos .....	8
iv. Carne Ovinos .....	9
v. Carne de Caprinos .....	10
vi. Carnes de Bovinos .....	11
vii. Coelhos .....	12
d. Produtos lácteos .....	13
i. Leite de vaca na produção .....	13
ii. Laticínios .....	13
iii. Leite embalado UHT .....	13
II. Metodologia .....	14

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 52, 27/12/2021 a 02/01/2022.

### a. Hortícolas e Frutas

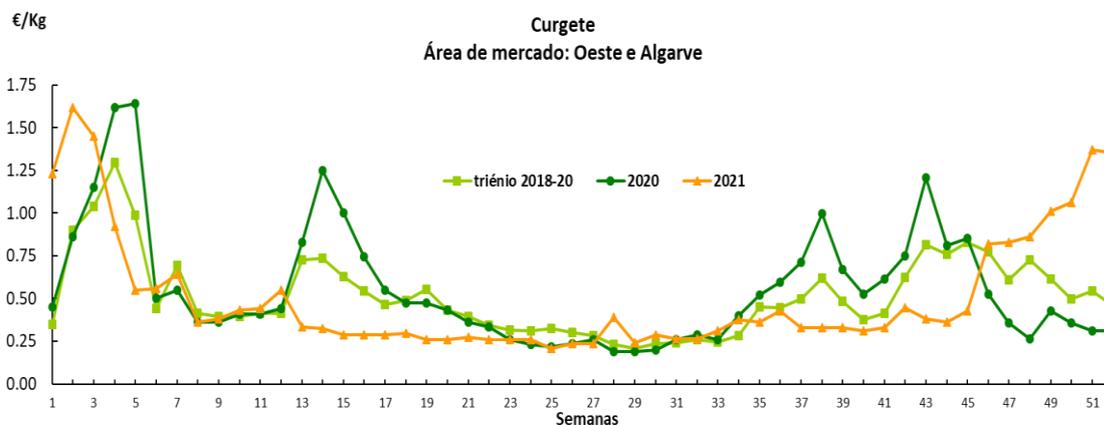
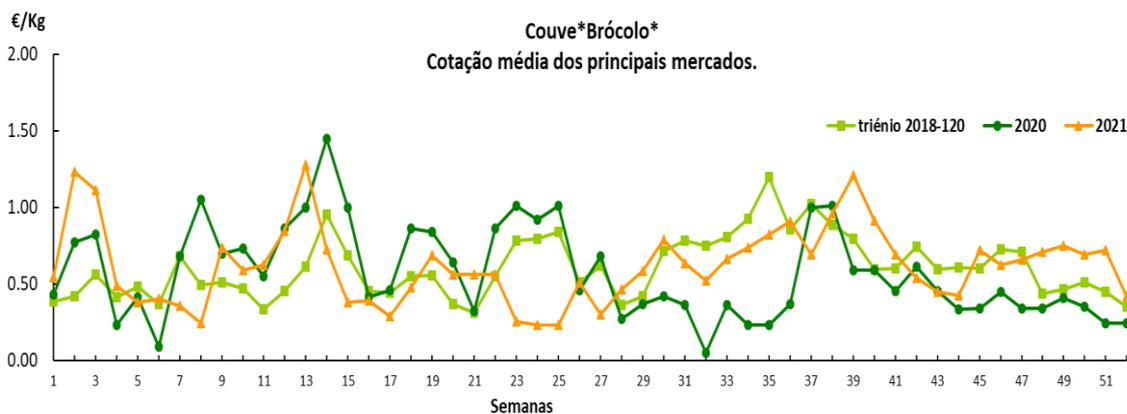
#### i. Hortícolas

Na área de mercado Entre Douro e Minho o aumento da oferta fez descer as cotações do nabo com rama em 20%. Subida das cotações da alface lisa em 33%, da couve “Penca” em 20% e do alho francês em 14%, devido à redução da oferta.

Na área de mercado Beira Litoral, registou-se uma subida da cotação da couve “Portuguesa” em 25% devido à redução da oferta.

Na área de mercado Oeste, a maior parte das cotações das hortícolas sofreram uma descida devido ao aumento da oferta. Destacamos com descidas, as cotações do tomate redondo médio 90%, do tomate maduro grado e couve “Brócolo” 60%, da couve-flor 58%, do tomate “Cacho” 44%, da alface frisada 39%, do tomate “Chucha” 38%, da couve “Repolho Tipo Coração” e nabo 36%, da couve “Lombardo” 29%, da couve “Portuguesa” 22% e do pepino e do tomate redondo grado 19%.

No Algarve a oferta fraca fez subir a cotação do feijão-verde “Achatado Direito Estufa” em 7%.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente Indisponível

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto continuou bem abastecido de produtos hortícolas como alface, alho francês, batata, cenoura, couves e tomates. A procura esteve boa para a generalidade das hortícolas, mas com maior destaque pela alface, batata, cebola, cenouras, couves, nabos, nabiças e grelos. As cotações registaram uma subida para a beterraba 18%, alface frisada 8%, tomate “Cereja” 7% e alface lisa e grelo de nabo 6% devido à redução da oferta. Descida das cotações para a abóbora 27%, tomate cacho 14% e curgete 9% devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

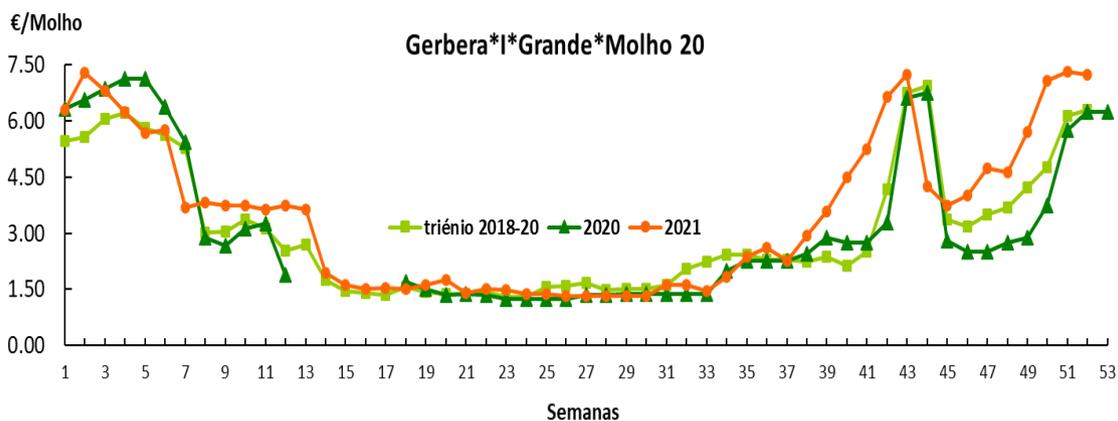
No Mercado Abastecedor de Coimbra registou-se um ligeiro decréscimo do volume de vendas em relação à semana anterior. As cotações dos produtos Hortícolas desvalorizaram como consequência do aumento da oferta. Beneficiando das temperaturas amenas que se têm feito sentir, a produção de hortícolas disparou, provocando um aumento repentino de produtos chegados aos mercados, fazendo cair a maior parte das cotações. Assim desceram as cotações do pepino com 35%, da Couve “Penca” 33%, da couve “Brócolo” e couve-flor 32%, da couve “Repolho” 30%, da curgete 29%, do grelo de nabo 27%, da nabiça e couve “Lombardo” com 18% e do nabo sem rama 10%. Em sentido contrário, a redução da oferta valorizou o tomate “Alongado” em 10% e o pimento verde 4%.

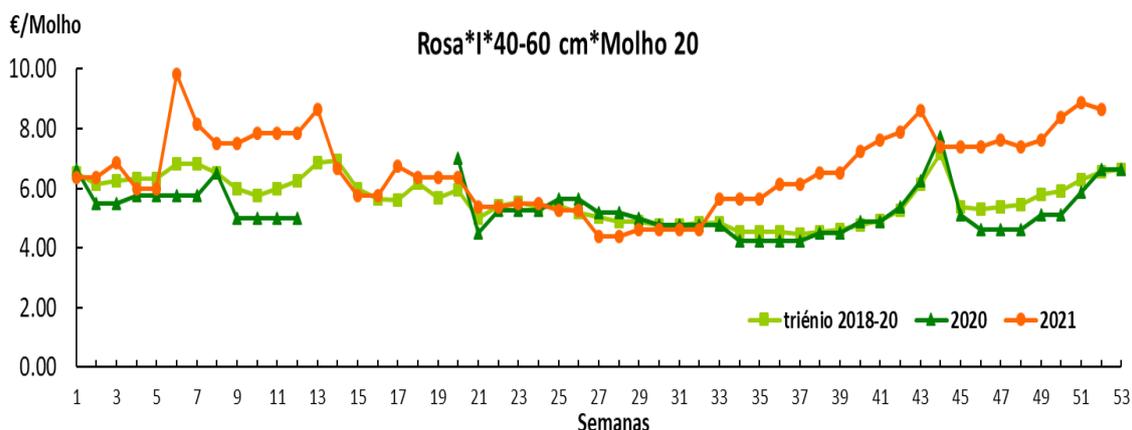
**ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na área de mercado Entre Douro e Minho, a oferta e a procura nesta semana foram idênticas à semana anterior e as cotações não se alteraram.

Na área de mercado Beira Litoral, a redução da oferta fez valorizar as cotações do lílilium “Imperial” grande e da rosa grande (> 60 cm) em 25%, do gladiolo e da rosa pequena (<40 cm) em 20%, da rosa de tamanho 40-60 cm em 14% e do crisântemo 9%.

Na área de mercado Península de Setúbal, registou-se uma subida das cotações da rosa tamanho pequeno (<40 cm), da gerbera grande e da rosa tamanho médio (40-60 cm) em 20%, 7% e 6% respetivamente.





**Mercados abastecedores (flores e folhagens)**

**Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)**

Informação temporariamente Indisponível

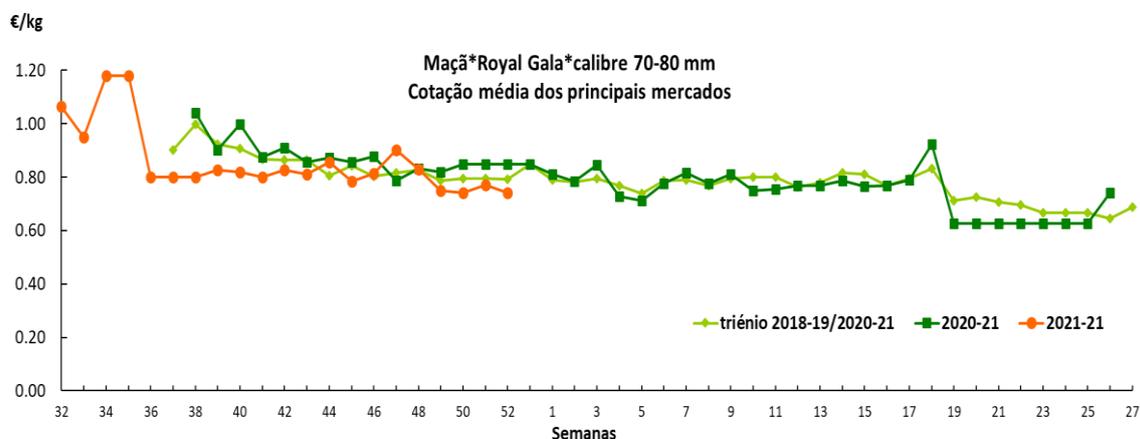
**Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)**

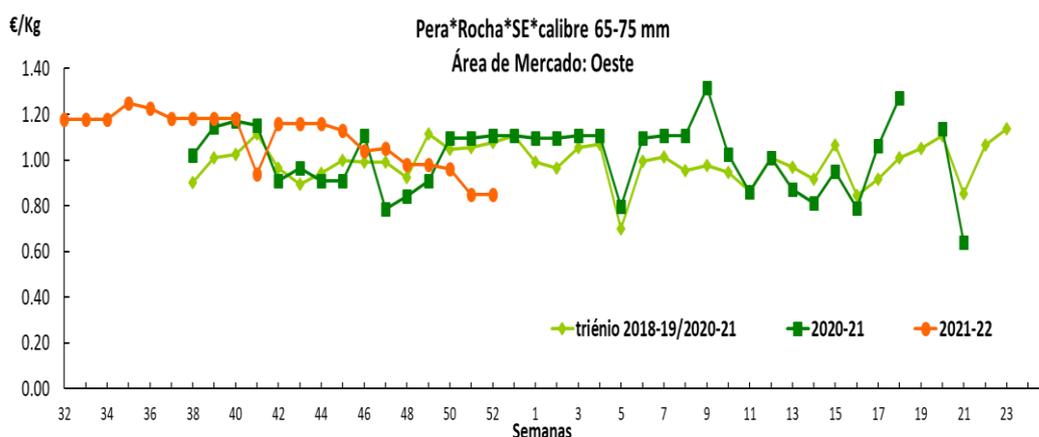
O Mercoflores manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura esteve normal com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Cotações estabilizadas.

**iii. Frutícolas**

Na região Centro, na área de mercado Litoral Centro as cotações do morango desceram 17% para o morango comercializado em caixas e em cuvetes de 500g e 14% no comercializado em cuvetes de 250g devido ao aumento da oferta.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, verificaram-se oscilações nas cotações da pera “Rocha” consoante a maior ou menor procura por alguns calibres.





#### Mercados abastecedores (Frutos)

##### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente Indisponível

##### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto continuou bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época como a clementina, kiwi, laranja, limão, maçã, tangerina e pera. A procura manteve-se pouco animada mas houve maior interesse pelo abacate, ananás, banana, castanha, clementina, diospiro, laranja, maçã, morango e pera. Subida de 8% para a cotação do diospiro “Tipo Rijo” devido ao aumento da procura. O aumento da oferta e a redução da procura fizeram descer as cotações para o morango e castanha com 25 e 22%.

##### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado abastecedor de Coimbra, Coimbra registou um ligeiro decréscimo do volume de vendas, em relação à semana anterior. As cotações da fruta estabilizaram no geral, com exceção do diospiro “Tipo Rijo”, que com o aumento da procura, subiu 20%. O morango e a castanha desvalorizaram 29% e 8% respetivamente com o aumento da oferta conjugada com um ligeiro decréscimo da procura.

#### b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita às cotações dos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior o milho não teve alteração, a cevada forrageira e trigo mole tiveram uma descida de 3,23 e 3,17 % respetivamente.

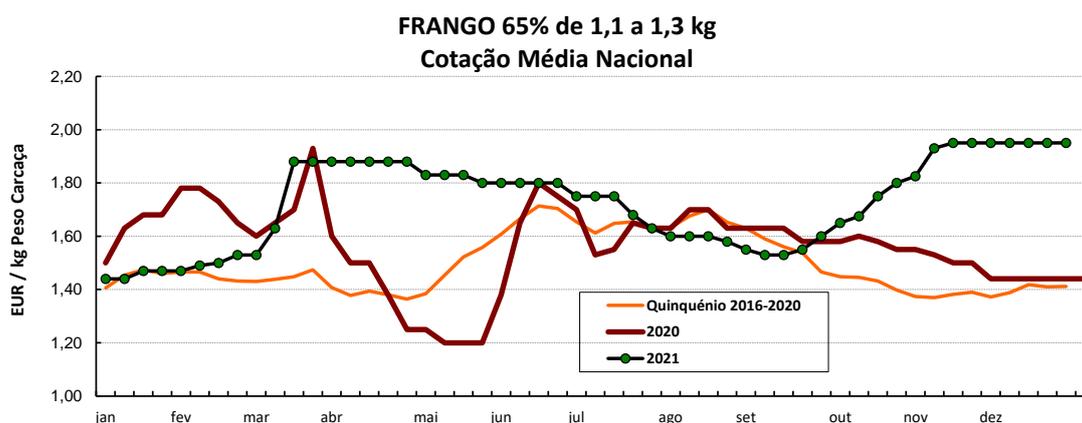
#### c. Carnes e Ovos

##### i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango, vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru, vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se de novo estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi média. A procura de frango voltou a baixar um pouco em relação à semana passada, pelo que a relação oferta-procura se encontra desequilibrada. A procura de frango do campo, de peru abatido e de peças de peru manteve-se animada, com a aproximação/passagem da quadra festiva. Ligeiro decréscimo das galinhas vivas semipesadas (- 5 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de frango foram relativamente fracas e equilibradas. Estabilidade generalizada de cotações para o frango e para o peru, vivos e abatidos e suas peças.



Fonte: SIMA

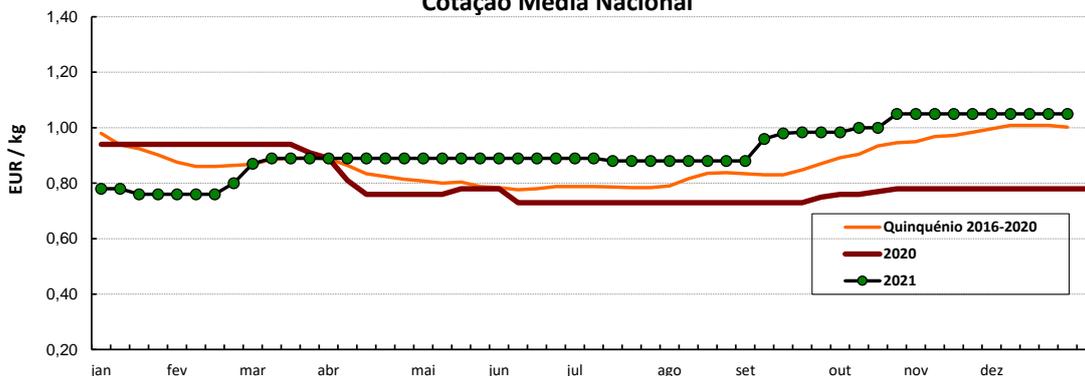
## ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi muito abundante nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura foi animada no Litoral Centro e muito animada em Dão-Lafões, tendo baixado em relação à semana passada no Litoral Centro. Em Dão-Lafões a procura não é completamente satisfeita pela oferta; pelo contrário, no Litoral Centro a oferta de ovo classificado da classe M apresenta-se pontualmente excedentária. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola a peso e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso. A oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi relativamente abundante e a procura animada e as cotações mantiveram-se estáveis.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovo foram médias, tendo esta última diminuído em relação à semana passada. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola (a peso e classificados) e dos ovos classificados de solo e ar livre.

**OVO de GAIOLA A PESO de 60 a 68 g (cartão)  
Cotação Média Nacional**



Fonte: SIMA

**iii. Carne de Suínos**

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S sofreram um pequeno decréscimo em relação à semana anterior (-1 cêntimo / kg). Estabilidade de cotações dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Ligeira descida de cotações dos porcos classe E e classe S (-1 cêntimo / kg), que se ficou a dever a uma maior oferta.

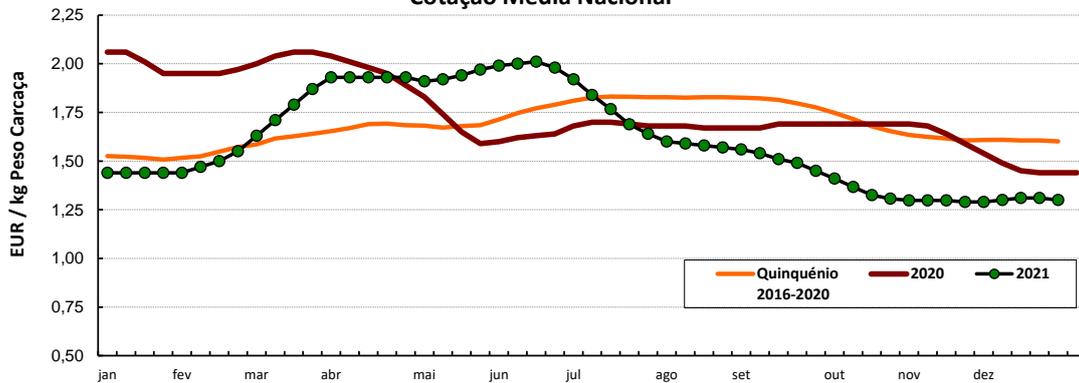
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. A procura e o consumo voltaram a diminuir relativamente à semana passada, o que é normal para a época. A situação do mercado europeu continua muito afetada pelo facto da China não estar a importar o que seria expectável, criando excesso de oferta. A oferta de leitão para assar foi relativamente fraca e a procura foi animada, tendo esta última sofrido um ligeiro decréscimo em relação à semana passada, com o cancelamento de algumas encomendas motivado pela subida dos casos de Covid-19. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S e descida da cotação máx. dos leitões de <12 kg (-16 cêntimos / kg).

Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. A procura baixou um pouco em relação à semana anterior, mas as cotações mantiveram-se estáveis.

No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. O mercado europeu encontra-se excedentário, uma vez que a China está a importar menos do que seria habitual. A oferta de leitão para assar foi relativamente fraca e a procura foi animada, tendo a procura diminuído em relação à semana anterior, com o aumento do número de casos de Covid-19, as exigências de testes nos restaurantes, etc. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de <12 kg.

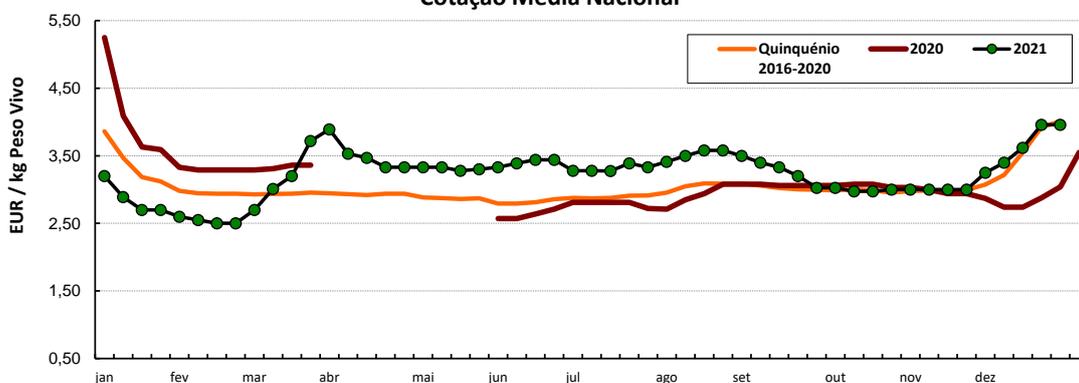
No Alentejo a oferta de suínos para abate foi abundante e a procura foi média. A procura de leitões para assar melhorou nas últimas semanas, com a aproximação/passagem das épocas festivas do Natal e Ano Novo. Esta semana as cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões, de <12 kg e de 19-25 kg, mantiveram-se em relação à semana passada.

**PORCO Classe E (57 %)**  
**Cotação Média Nacional**



Fonte: SIMA

**LEITÃO de < 12 kg**  
**Cotação Média Nacional**



Fonte: SIMA

**iv. Carne Ovinos**

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 e >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado da Cova da Beira, fraca na Guarda e relativamente fraca em Castelo Branco. A procura foi relativamente animada em Castelo Branco, animada na Guarda e muito animada na Cova da Beira. Subida da cotação mín. dos borregos de <12 kg na Cova da Beira (+50 cêntimos / kg), que se ficou a dever à insuficiência da oferta.

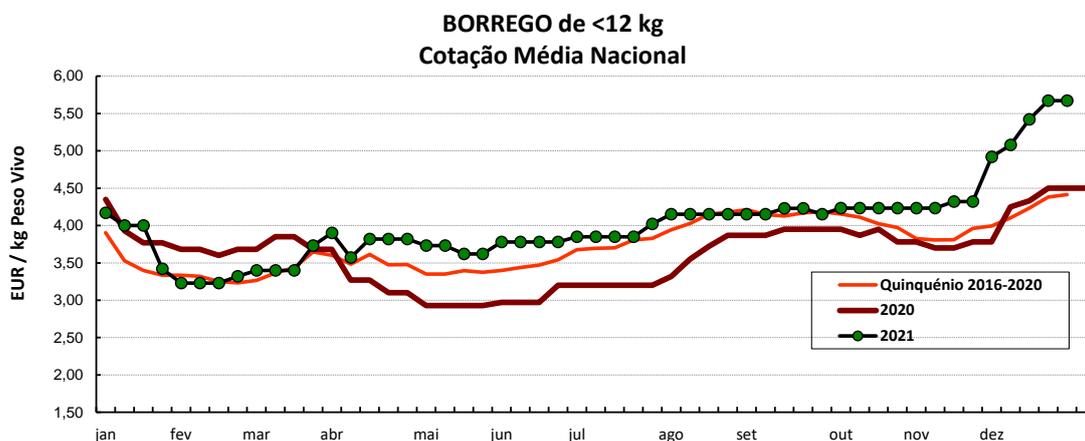
Na Beira Litoral a oferta e a procura de borrego foram fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura, quer de borrego, quer de ovelhas de refugio, sofreu uma redução significativa em relação à semana passada, com a passagem da quadra natalícia. Estabilidade de cotações dos borregos de <12 kg e dos animais adultos nas duas áreas.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi muito fraca e a procura foi média. Aumento de cotações dos borregos de <12 kg (+50 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Évora, Alentejo Litoral, Estremoz e Alentejo Norte e média em Beja e Elvas. A procura foi média no Alentejo

Litoral, relativamente animada no Alentejo Norte e em Elvas e animada em Évora, Estremoz e Beja. Estabilidade generalizada de cotações.

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg voltou a aumentar em relação à semana anterior na região da Beira Interior (+9 cêntimos / kg); estabilidade de cotações destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

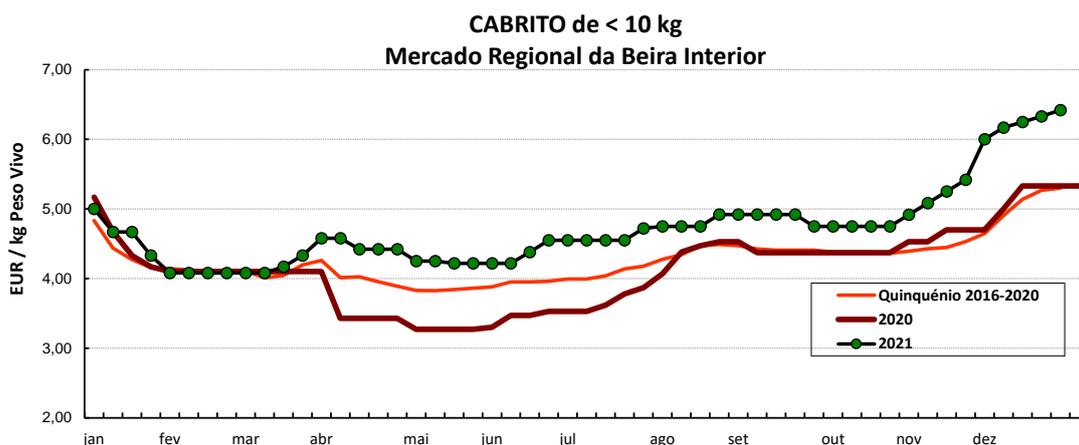
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi muito fraca na área de mercado da Cova da Beira, fraca na Guarda e relativamente fraca na Sertã; a procura foi relativamente animada na Guarda, animada na Sertã e muito animada na Cova da Beira. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg na Cova da Beira (+25 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A procura foi fraca em Viseu e relativamente fraca em Coimbra, tendo sofrido uma quebra em relação à semana passada, com a passagem do Natal. Também as exigências para acesso à restauração nos últimos dias do ano desencorajaram muitos clientes. As cotações dos cabritos mantiveram-se estáveis nas duas áreas.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram médias, tendo a procura diminuído um pouco nas duas últimas semanas. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi muito fraca e a procura foi média. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg (+50 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi média no Alentejo Norte e animada em Estremoz. Estabilidade de cotações.



Fonte: SIMA

#### vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Nas áreas de mercado das regiões do Continente as cotações de todos os produtos não se alteraram.

Considerando a tabela seguinte:

#### COTAÇÃO MÉDIA SEMANAL

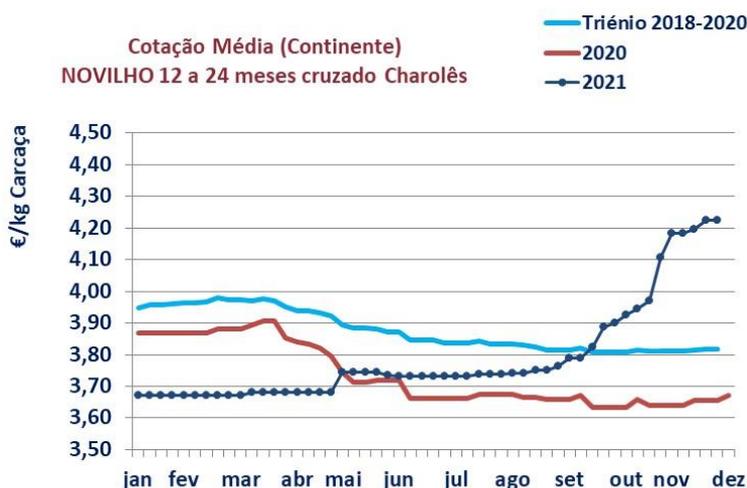
PRODUTO (12≤ idade <24 meses)	Cotação Média Semanal(*)				Variação relativa à Sem 52 (2021)		
	€/kg Carcaça				(%)		
	Sem 52 2021	Sem 51 2021	Sem 52 2020	Sem 52 triénio 2018-2020	Sem 51 2021	Sem 52 2020	Sem 52 triénio 2018-2020
<b>Novilho cruz. Charolês</b>	4,225	4,225	3,655	3,818	0,00	15,60	10,65
<b>Novilho Turina</b>	3,595	3,595	3,020	3,190	0,00	19,04	12,70
<b>Novilha cruz. Charolês</b>	4,400	4,400	3,687	3,809	0,00	19,35	15,52
<b>Novilha Turina</b>	3,658	3,658	3,100	3,233	0,00	17,98	13,12

(\*) Continente

Fonte: SIMA/GPP

Verifica-se que as cotações da semana 52 de 2021 no caso, de novilhos, cruzados Charolês e Turina, aumentaram 15,60 e 19,04 %, respetivamente, comparando com a semana 52 de 2020. Em relação às novilhas esses aumentos foram de 19,35 e 17,98 %.

A figura seguinte exemplifica o aumento referido no caso do novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês.



Fonte: SIMA/GPP

A tendência da Bolsa de Bovino-Montijo foi a manutenção das cotações.

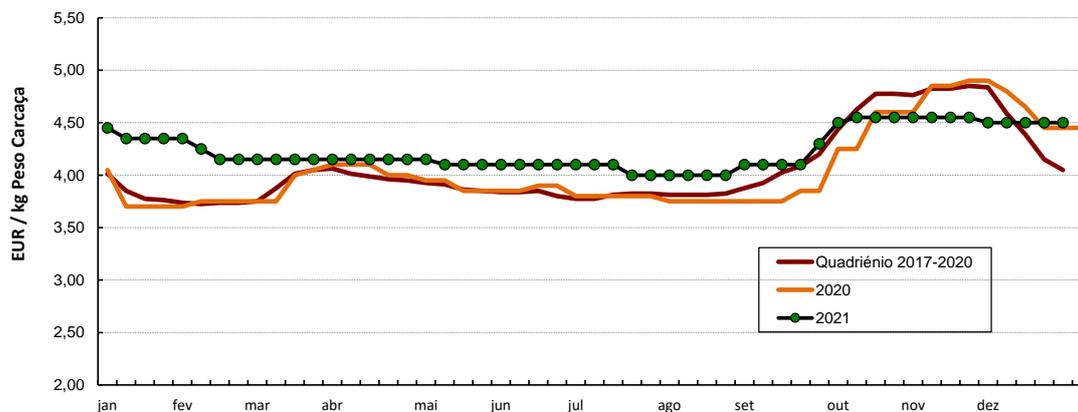
### vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram fracas. A procura baixou novamente em relação à semana passada, o que é normal com a passagem da quadra natalícia. Deste modo, a relação oferta-procura começa a revelar um maior equilíbrio. A oferta é um pouco inferior ao habitual para a época do ano, já que nos últimos meses a taxa de mortalidade das engordas tem sido um pouco superior ao normal.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. As cotações do coelho abatido não se alteraram.

### COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

## d. *Produtos lácteos*

### i. **Leite de vaca na produção<sup>1</sup>**

Em novembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – subiu em relação ao mês anterior (+0,8%; 31,49 para 31,74 EUR / 100 kg), o mesmo acontecendo no Continente (+0,6%; 32,76 para 32,97 EUR / 100 kg) e nos Açores (+1,2%; 28,92 para 29,26 EUR / 100 kg). Em relação a novembro de 2020 a tendência foi semelhante: Portugal (+3,8%), Continente (+4,8%) e Açores (+1,5%).

### ii. **Laticínios<sup>2</sup>**

Em novembro deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+9,2%), do leite em pó inteiro (+6,7%), do leite em pó desnatado (+4,9%), do soro (+1,1%) e do queijo flamengo (+0,2%), em relação ao mês anterior. Em relação a novembro de 2020, ocorreu uma subida do soro (+36,1%), do leite em pó desnatado (+22,9%) e do leite em pó inteiro (+14,8%) e uma redução do queijo (-7,1%).

### iii. **Leite embalado UHT**

Em novembro deu-se um ligeiro acréscimo do índice de preços do leite UHT Meio Gordo (+3,5%) e Magro (+1,8%) e um pequeno decréscimo deste índice no caso do Gordo (-0,8%), em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução do Gordo (-6,3%) e do Magro (-4,7%) e um acréscimo do Meio Gordo (+3,8%).

---

<sup>1</sup> Recolha de informação mensal

<sup>2</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.